



associação portuguesa de
bibliotecários, arquivistas e documentalistas

COOPERAÇÃO INTERNACIONAL

Circular nº 6
Lisboa, 20 de Abril de 2005

Informação sobre as reuniões da EBLIDA

(Cork, 12 a 14 de Maio de 2005)

O Conselho da EBLIDA (European Bureau of Library Information and Documentation Associations) é composto pelos representantes dos membros da Associação, tendo, entre outras, a competência de definir a política e o plano de actividades da EBLIDA e de eleger o Presidente e os membros do Comité Executivo.

Enquanto *membro pleno* da EBLIDA, a Associação Portuguesa de Bibliotecários, Arquivistas e Documentalistas (BAD) enviou um seu representante à reunião anual do Conselho, tendo também apresentado uma candidatura ao Comité Executivo da EBLIDA.

Com a presente informação, visa-se divulgar junto dos associados os aspectos mais significativos da última reunião do Conselho da EBLIDA, que decorreu em Cork nos dias 13 e 14 de Maio.

Aproveita-se, também, para dar a conhecer algumas decisões do Comité Executivo da EBLIDA, que reuniu em Cork no dia 12 de Maio, visando sobretudo preparar a reunião do Conselho.

1. Eleições

Jan Putten (Holanda) foi reeleito pelo Conselho como presidente da EBLIDA para o mandato de 2005-2007.

Os membros do Comité Executivo são eleitos pelo Conselho, por um prazo de dois anos. Este órgão da EBLIDA tem poderes de gestão e de administração, para além de representar a Associação nos assuntos legais. O Conselho elegeu para o Comité Executivo (2005-2007) os seguintes membros:

- Toby Bainton (Reino Unido - SCONUL)
- Gerald Leitner (Áustria - VÖB)
- Disa Svenskberg (Finlândia – Finish-Swedish Library Association)

- Sue Brown (Reino Unido - CILIP)
- Barbara Lison (Alemanha - BID)

- Bas Savenije (Holanda - NVB)
- Helena Patrício (Portugal - BAD)
- Maria Carla Cavagnis (Itália - AIB)
- Finn Vester (Dinamarca – Danish Library Association)
- Karin Iko (Suécia - DIK)

2. Grupos de discussão

Os responsáveis de cada grupo de discussão da EBLIDA apresentaram ao Conselho as suas principais áreas de trabalho, tendo os representantes do Conselho debatido e aprovado recomendações sobre as diversas matérias.

No que respeita ao **Grupo de Trabalho sobre a Organização Mundial do Comércio**, será elaborada uma proposta de tomada de posição da EBLIDA sobre o GATS (General Agreement on Trade in Services), alertando para os seus efeitos nas bibliotecas e serviços de informação, sobretudo quanto ao decréscimo dos serviços públicos e do domínio público. Esta proposta será apresentada ao Comité Executivo. Por outro lado, serão desenvolvidos esforços para a IFLA e a LIBER colocarem o GATS nas suas ordens de trabalhos. Por último, o Grupo de Trabalho elaborará um calendário da discussão do processo na OMC e uma *checklist* para as associações nacionais averiguarem a evolução da situação em cada país. O Grupo de Trabalho vai analisar detalhadamente a “directiva dos serviços”, tencionando propor algumas decisões sobre esta matéria ao Comité Executivo.

Em reunião do Comité Executivo, de 12 de Maio, foi decidido que no âmbito da Cimeira da OMC de Dezembro de 2005, em Hong Kong, a EBLIDA solicitará ser acreditada como ONG, tendo como representantes Frodde Bakken ou Kjell Nielsen, que manifestaram a sua disponibilidade para o efeito. Esta participação será coordenada com a IFLA, que já tem um representante na Cimeira.

No âmbito da preparação do novo programa comunitário para a cultura (2007-2013) e considerando a escassez do respectivo orçamento, foi debatida a possibilidade de criação de um **Grupo de Trabalho sobre Cultura**. Contudo, optou-se por, em vez de criar o grupo, elaborar uma tomada de posição durante este mês de Junho.

O Comité Executivo, na reunião de 12 de Maio, aprovou a adesão da EBLIDA à campanha “70 Cêntimos para a Cultura”, promovida pela European Cultural Foundation e pelo European Forum for the Arts and Heritage (www.efah.org ou www.eurocult.org), relativamente ao orçamento para a Cultura da União Europeia.

Pelo Conselho Directivo Nacional



Helena Patrício
Secretária